RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Administração da Compensados e Laminados Lavrasul S/A, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A Companhia tem por objetos a produção, a industrialização e o comércio de madeiras em geral: laminadas, compensadas; a fabricação de esquadrias e portas; a exportação dos produtos de sua fabricação e a extração de madeira em florestas plantadas.

O exercício de 2024 foi um ano de recuperação da rentabilidade, apesar da continuidade dos desafios para as operações da Companhia, destacando-se o cenário geopolítico nternacional, bem como, a volatilidade do quadro econômico interno, impactaram fortemente nos resultados da Companhia.

A Administração tomou várias medidas no sentido de preservar a integridade econômica

financeira da Companhia, dando continuidade a reestruturação para a redução de custos e

despesas, como pode ser notada na redução das Despesas Gerais e Administrativas A expectativa da Administração é dar continuidade a melhoria dos resultados operacionais da Companhia

No exercício foi registrado Lucro no valor de R\$ 22.677.606,86 A Administração também continua com os programas de sustentabilidade, de inclusão

social e diversidade que receberam a atenção da Companhia, sendo a aderência aos programas éticos em valor inalienável em nossas operações.

Finalizando, agradecemos a confiança e o apoio dos Senhores Acionistas, bem como a dedicação e o empenho de todos, colocando-nos à disposição para os esclarecime que se fizerem necessários.

THALES ZUGMAN **Diretor Presidente**

BALANÇO PATRIMONIAL E	EM 31 DE DEZEMBRO (em R\$)

	ATIVO)			PASSIV	0	
CIRCULANTE	NOTA	2024 138.288.593,86	2023 119.793.656,46	CIRCULANTE	NOTA	2024 25.947.530,15	2023 20.814.534,25
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	51.052.087,39	54.272.286,15	Fornecedores	4.5	11.203.619,55	14.007.046,16
Clientes	6	53.163.893,30	31.417.450,59	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15	4.063.834,74	3.581.091,18
	U	128.180.07		Obrigações Tributárias	40.1	1.308.740,22	1.152.747,71
Adiantamentos a Empregados			89.080,33	Dividendos a Pagar	18-b	5.669.401,73	
Estoques	7	23.305.485,70	17.656.275,58	Demais Provisões	14	1.590.000,00	1.812.000,00
Tributos a Recuperar	8	10.481.316.38	16.268.645,05	Outros Débitos		2.111.933,91	261.649,20
Despesas do Exercício Seguinte		82.631,02	89.918,76	NÃO CIRCULANTE		25.990.426,03	29.995.595,21
			03.310,70	Fornecedores	9-a	4.859.990,29	4.965.009,10
Outros Créditos		75.000,00		Depósitos Judiciais	10	4.840.366.54	4.820.516,91
NÃO CIRCULANTE		38.526.886,28	38.885.791,83	Provisão para Contingências	10	653.133.21	653.133.21
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		7.777.053,19	7.998.038,48	Débitos com Partes Relacionadas	9-b	15.636.935,99	19.556.935,99
Depósitos Judiciais	10	5.195.072,64	5.142.206,87	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		124.877.523,97	107.869.318,83
Outros Créditos			14.389,20	Capital Social	17	10.936.137,77	10.936.137,77
	8	2.581.980.55	2.841.442,41	Reserva de Reavaliação		3.454.267,68	3.555.306,87
Tributos a Recuperar				Reservas de Lucros		110.487.118.52	93.377.874,19
INVESTIMENTOS	11	2.440.163,83	1.630.397,00	Reserva Legal	18-a	2.187.227.55	2.187.227,55
IMOBILIZADO	12	28.303.526,93	29.251.214,02	Retenção de Lucros		91.190.646.64	98.919.059,07
INTANGÍVEL	13	6.142,33	6.142,33	Lucros (Prejuízos) Acumulados		17.109.244,33	(7.728.412,43)
TOTAL DO ATIVO		176.815.480.14	158,679,448,29	TOTAL DO PASSIVO		176.815.480,14	158.679.448,29

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeira

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PERÍODO DE 31/DEZ/22 A 31/DEZ/24 - Em Reais RESERVAS DE LUCROS LUCROS RESERVA DE RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS **LUCROS A DISP** RESULTADO (PRFJUÍZOS) TOTAL ACUMULADOS CAPITAL SOCIAL REAVALIAÇÃO LEGAL DA A.G.O. 1.824.393,10 **ABRANGENTE** Em 31/DEZ/22 Destinação para Reserva de Retenção de Lucros cfe 58º A.G.O. de 25/ABR/23 2.187.227,55 115.597.731,26 10.936.137,77 3.555.306,87 97.094.665,97 1.824.393.10 (1.824.393.10) (7 728 412 43) (7 728 412 43) 10.936.137,77 98.919.059,07 (7.728.412,43) 3.555.306,87 2.187.227,55 107.869.318.83 (7.728.412,43) 7.728.412.43

3.454.267,68 2.187.227,55 Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras

(101.039.19)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais

RECEITA LÍQUIDA	NOTA 19-a	2024 234.400.497,53	2023 204.185.654,83
CUSTO DAS VENDAS E SERVIÇOS		(182.049.638,72)	(182.667.797,62)
LUCRO BRUTO RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		52.350.858,81 (36.049.508.06)	21.517.857,21 (34.472.328.28)
Despesas com Vendas	19-b	(28.609.488,78)	(25.206.045,05)
Despesas Gerais e Administrativas	19-c	(13.457.759,24)	(22.028.672,75)
Equivalência Patrimonial	11	(61.856,17)	-
Outras Receitas Operacionais	19-f	8.447.105,95	13.137.337,43
Outras Despesas Operacionais	19-g	(2.367.509,82)	(374.947,91)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		12.885.954,73	5.226.058,64
Receitas Financeiras	19-d	16.946.147,46	12.063.341,53
Despesas Financeiras	19-e	(4.060.192,73)	(6.837.282,89)
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO		29.187.305,48	(7.728.412,43)
SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA			, , ,
Contribuição Social e Imposto de Renda Corrente	16	(6.509.698,62)	
LUCRO LÍQUIDO /PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		22.677.606,86	(7.728.412,43)
Por Lote de 1.000 Ações do Capital Social		10.12	(3.45)

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais

	2024	2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido /Prezuízo do Exercício	22.677.606,86	(7.728.412,43)
Ajuste do Resultado das Disponibilidades da Atividade Operacional	2.643.732,76	132.857,62
Depreciação	2.181.244,91	2.186.360,20
Baixa de Îmobilizado	1.396.834,21	120.821,30
Demais Provisões	(222.000,00)	(278.000,00)
Equivalência Patrimonial	61.856,17	-
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	(774.202,53)	(1.896.323,88)
(Acréscimo) Descréscimo em Ativos Operacionais	(20.719.948,34)	22.043.203,82
Clientes	(20.972.240,18)	13.421.430,56
Adiantamentos a Empregados	(39.099,74)	86.793,35
Estoques	(5.649.210,12)	6.352.837,19
Tributos a Recuperar	6.046.790,53	2.175.317,13
Despesas do Exercício Seguinte	7.287,74	(16.681,94)
Depósitos Judiciais	(52.865,77)	(39.154,98)
Outros Créditos	(60.610,80)	62.662,51
Acréscimo (Descréscimo) em Passivos Operacionais	(399.575,01)	(3.719.101,13)
Fornecedores	(2.908.445,42)	(3.531.585,13)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	482.743,56	(612.866,25)
Obrigações Tributárias	155.992,51	507.348,81
Depósitos Judiciais	19.849,63	
Outros Débitos	1.850.284,71	(81.998,56)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	4.201.816,27	10.728.547,88
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicações no Investimento	(871.623,00)	
Aplicações no Imobilizado	(2.630.392,03)	(1.897.096,50)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(3.502.015,03)	(1.897.096,50)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	, , ,	
Distribuição de Dividendos		(608.131,03)
Partes Relacionadas	(3.920.000,00)	
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(3.920.000,00)	(608.131,03)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS DAS ATIVIDADES	(3.220.198,76)	8.223.320,35
Início do Exercício	54.272.286.15	46.048.965,80
Final do Exercício	51.052.087,39	54.272.286,15

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS

101.039.19 22.677.606,86

(5.669.401,73)

(17.109.244,33)

NOTAS EXPLICATIVAS

Absorção do Prejuízo do Exercício de 2023 Realização da Reserva de Reavalição - Ba

Prejuízo do Exercício

Lucro Líquido do Exercicio Destinação para Dividendos

Lucro à Disposição da A.G.O.

Em 31/DEZ/23

Em 31/DEZ/24

1 Contexto Operacional A Compensados e Laminados Lavrasul S/A ("Companhia") tem por objetos a produção, a industrialização e o comércio de madeiras em geral: brutas, beneficiadas, laminadas, compensadas; a fabricação de esquadrias e móveis; a exportação dos produtos de sua fabricação e a extração de madeira em florestas plantadas.

10.936.137.77

fabricação e a extração de madeira em florestas plantadas.

2 Base de Preparação
a. Declaração de Conformidade
As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas
adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e os Pronunciamentos, as
Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.
Dentre as referidas práticas se incluem as Leisnº 11.638/07, que modificou a Lei nº 6.404/76, e
a nº 11.941/09. Adicionalmente, as referidas demonstrações financeiras foram elaboradas
conforme interpretação do parágrafo único do art. 3º da Lei nº 6.404/76.
A autorização para a conclusão dessas demonstrações financeiras foi dada pela diretoria
da Companhia em 07/MAR/25.

b. Base de Mensuração
As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em trora de ativos.

c. Moeda Funcional e de Apresentação

eiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional

da Companhia.

d. Uso de Estimativas e Julgamentos
A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige
que a administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam
a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas
e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.
Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a
estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as premissas são revisadas

estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as premissas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.
As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 3-e e 6 - Clientes (perdas estimadas com créditos de liquidação distribaces de comparados de co

duvidosa)

Nota explicativa 3-f e 7 – Estoques

Nota explicativa 3-g e 12 – Imobilizado (vidas úteis)

Notas explicativa 3-b e 20 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos. 3 Principais Políticas Contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras, exceto nos casos indicados em contrário.

excelo nos casos indicados em contrário.

a. Transações em Moeda Estrangeira
Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda
funcional são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos
e passivos monetários denominados e apurados em moeda estrangeira na data de
apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada
aquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo
amortizado na moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros efetivos e
pagamentos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa
de câmbio no final do exercício de apresentação. Os ganhos e as perdas de variações
nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na
demonstração do resultado. nonstração do resultado

h Instrumentos Financeiros

b. Instrumentos Financeiros (I) Ativos Financeiros não Derivativos A Companhia reconhece os empréstimos e os recebíveis, como também os depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os ou-tros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instru-

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação, na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de líquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e líquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos na categoria "empréstimos

(ii) Empréstimos e Recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhe nto inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado con base no método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valo

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a recebe ais contas a rece

(iii) Caixa e Equivalentes de Caixa

(iii) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

C. Passivos Financeiros não Derivativos

A Companhia reconhece inicialmente títulos de dívida emitidos e passivos subordinados na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, que é a data na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia pas torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

método dos juros efetivos. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. A Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores

e outros débitos

17.109.244.33

17.109.244.33

91.190.646.64

d. Calxa e Equivalentes de Calxa
Incluem os saldos em caixa e contas correntes (depósitos bancários à vista), como
também aplicações financeiras em instituições financeiras, considerados de liquidez
imediata. As aplicações financeiras estão atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras

As contas a receber de clientes são registradas pelos valores faturados, ajustados ao valor presente, quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, e no caso dos clientes mercado externo, os valores estão representados por este custo, acrescido das variações cambiais, ambos reduzidos dos valores julgados suficientes, como perdas estimadas com créditos de liguidação duvidose. liquidação duvidosa

Os estoques de produtos acabados e em elaboração estão avaliados pelo custo médio de produção e/ou fabricação, enquanto os demais estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais não superam os preços de mercado.

g. Imobilizado

(i) Reconhecimento e Mensuração

tlens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. A administração, por meio de relatório de avaliação realizado por empresa especializada em 2010, não apurou evidências de que o valor contábil de seus ativos exceda ao seu valor recuperável, mantendo tal avaliação desde o exercício de 2011 e optado por não efetuar o registro do custo atribuído (*deemed cost*), conforme permitido pela interpretação Técnica ICPC 10.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.
O custo de ativos construídos pela própria Companhia (quando aplicável) inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas

como itens separados (componentes principals) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado do exercício.

sao reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado do exercício. (ii) Custos Subsequentes
O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do Item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo possa ser medido de forma conflável. O valor contábil do componente que enha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado conforme incorridos. (iii) Depreciação
Items do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que cotão discontina do Items do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que cotão discontina do Items do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que cotão discontina do Items do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que cotão discontina do Items do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que cotão discontina do Items do Ativo Imobilizado são depreciados a partir da data em que cotão discontina do Items do Ativo Imobilizado são depreciados a partir da data em que cotão discontina do Items do Ativo Imobilizado são depreciados a partir da data em que cotão discontina do Items do Ativo Imobilizado são depreciados a partir da data em que cotão discontina do Items do Ativo Imobilizado são depreciados a partir da data em que cotão discontina do Items d

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para
uso ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção
é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro
valor substituto do custo reduzido do valor residual estimado para o bem.

Após a aplicação dos procedimentos descritos no item "7" deste tópico, a Companhia
manteve o ativo imobilizado demonstrado ao custo de aquisição, acrescido de correção
monetária até 31/DEZ/95. A depreciação é calculada pelo método linear. A partir do
exercício de 2011, a depreciação passou a ser calculada societariamente, observando as
taxas que consideram o tempo de vida útil dos bens apontados no relatório de avaliação,
e para os bens adquiridos após a realização do referido relatório, o tempo de vida útil
apontado nos relatórios formalizados por técnicos especializados.
Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada
encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

estimativas contábeis

h. Ativos Intangíveis Referem-se aos gast

gastos incorridos pela Companhia para o registro de marcas e pa-

i. Redução ao Valor Recuperável (Impairment)

(i) Ativos Financeiros não Derivativos A Companhia considera

À Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente amontizato tanto no invei ministruatizado como in tiver colerio. Alivos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis individualmente significativos, identificados como não tendo sofrido perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base o agrupamento de attivos com características de risco similares. Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas de probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável em relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução de revertida através do resultado.

(ii) Ativos não Financeiros

(ii) Ativos não Financeiros
O valor recuperários

(ii) Ativos não Financeiros
O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos.
Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de apresentação para anurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorta

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente. Uma perda por redução a valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas

de valor são reconhecidas no resultado.

22.677.606,86

(5.669.401,73)

124.877.523.97

j**. Provisões** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável e é pro-vável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Se o efeito temporal do montante for significativo, provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de

mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo k. Receitas e Despesas Financeiras

As receitas financeiras abriagem, principalmente, ganho com instrumentos financeiros não derivativos e variação cambial ativa.

não derivativos e variação cambial ativa.

As despesas financeiras abrangem, principalmente, juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos e variação cambial passiva.

I. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente são calculados com base nas aliquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável para contribuição Social social de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável para contribuição Social sobre o lucro fuguido e consideram a compensação de prejultars.

excedente de K\$ 240.000,0 para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributavel para Contribuição Social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social limitada a 30% do lucro real. A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende os impostos correntes que são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, ou em outros resultados abrangentes.

O Imposto Corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, com base nas taxas de impostos decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores

aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. **4 Determinação do Valor Justo**

4 Determinação do Valor Justo Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas de propuestos de consecuences. àquele ativo ou passivo. (i) Clientes O valor inch valor justo de clientes e outros créditos é estimado como o valor presente de fluxos

o vaior justo de cientes e volutos tretorios e estinidad contro vaior presente de flutos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. O valor justo é determinado na data de reconhecimento e, para fins de divulgação, na data-base das demonstrações financeiras.

(ii) Passivos Financeiros não Derivativos

São mensurados ao valor justo no reconhecimento inicial e, para fins de divulgação, a cada data de relatório anual. O valor justo é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de mensuração.

taxa de mercado dos juros apurados na data de mensuração. **5 Caixa e Equivalentes de Caixa** O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição Em Reais			
200011,400	31/DEZ/24	31/DEZ/23	
Caixa e Bancos	48.761.82	2.967.881.96	
Áplicações Financeiras	51.003.325.57	51,304,404,19	
Total *	51.052.087,39	54.272.286,15	

desta conta está composto pelos seguintes valor

Descrição	Em Reais			
<u> </u>	31/DEZ/24	31/DEZ/23		
Clientes Mercado Interno e Externo	53.889.777,31	32.917.537,13		
Perdas Estimadas com Crédito de Liquid. Duvidosa	(725.884,01)	(1.500.086,54)		
Total	53.163.893,30	31.417.450,59		
Movimentação das Perdas Estimadas com Crá	ditos de Liquidac	ão Duvidosa		

Doscricão

		31/DEZ/24	31/DEZ/23
Saldo no Início do Exercício	0	(1.500.086,54)	(3.396.410,42)
(Adição)/Exclusão		774.202,53	1.896.323,88
Total		(725.884,01)	(1.500.086,54)
Faixa de Vencimento		,	, ,

Descrição

-	31/DEZ/24	31/DEZ/23
A vencer	38.171.299,66	27.326.355,36
Vencidos 01 a 30 dias	7.930.814,05	3.640.950,90
Vencidos 31 a 60 dias	2.955.287,14	275.816,05
Vencidos 61 a 90 dias	2.168.744,54	142.459,88
Vencidos 91 a 180 dias	1.937.747,91	31.868,40
Vencidos há mais de 180 dias	725.884,01	1.500.086,54
Total	53.889.777,31	32.917.537,13
7 Estoques		

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores

Descrição	Em Reals		
*	31/DEZ/24	31/DEZ/23	
Produtos Acabados	4.794.673,42	2.878.999,39	
Produtos em Elaboração	8.743.583,77	5.625.384,91	
Mercadorias para Revenda	262.807,56	477.300,98	
Matéria-prima	7.080.238,86		
Almoxarifado	1.776.733,67	1.667.566,25	
Adiantamentos a Fornecedores	647.448,42	1.307.190,40	
Total	23.305.485,70	17.656.275,58	
8 Tributos a Recuperar			

Descrição

l Em Re	Em Reais			
31/DEZ/24	31/DEZ/23			
7.015.375,90	10.084.654,04			
115.967.52	133,289,41			
3.213.983.60	1.807.344.81			
-	174.018,26			
51.448.22	3.966.592,55			
84.541,14	102.745,98			
10.481.316,38	16.268.645,05			
	•			
134.302,30	95.652,11			
2.447.678.25	2.745.790,30			
2.581.980,55	2.841.442,41			
	31/DEZ/24 7.015.375.90 115.967.52 3.213.983.60 51.448.22 84.541.14 10.481.316,38 134.302.30 2.447.678.25			

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Continua...

Em Reais

NOTAS EXPLICATIVAS

O saldo de tributos em discussão refere-se a créditos de PIS e Cofins, os quais a Companhia formalizou pedido de ressarcimento que foi parcialmente indeferido pela RFB. A administração entrou com manifestação de inconformidade.

administração entrou com manifestação de moniformidade.

9 Partes Relacionadas
Demonstramos as questões relevantes envolvendo partes relacionadas:
a. Fornecedores
O valor total de fornecedores classificados no não circulante (R\$ 4.859.990.29 em 31/

O valor total de fornecedores classificados no não circulante (R\$ 4.859.990,29 em 31/ DEZ/24 e R\$ 4.965.009,10 em 31/DEZ/23) refere-se às compras de matéria-prima realizadas com a Agro Pastoril Novo Horizonte S/A.
Todas as transações foram efetuadas considerando as mesmas condições que teriam sido negociadas com partes não relacionadas, exceto quanto ao prazo de liquidação.
b. Débitos com Partes Relacionadas
O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em I	Em Reais		
	31/DEZ/24	31/DEZ/23		
Agro Pastoril Novo Horizonte S/A	15.636.935,99	19.556.935,99		
Total	15.636.935.99	19.556.935.99		

Os débitos com a Agro Pastoril Novo Horizonte S/A referem-se ao contrato de mútuo 10 Depósitos Judiciais e Provisão para Contingências O saldo destas contas está composto pelos seguintes valores:

Descrição	31/DEZ/24		31/DEZ/23	
	ATIVO RLP	PASSIVO NC	ATIVO RLP	PASSIVO NC
Depósitos Judiciais				
Finsocial	3.232,17	3.232,17	3.167,78	3.167,78
DIFAL	4.116.366,47	4.116.366,47	4.116.366,47	4.116.366,47
ICMS	1.075.474,00	720.767,90	1.022.672,62	700.982,66
Total	5.195.072,64	4.840.366,54	5.142.206,87	4.820.516,91
Provisão para Contingências	,	,		
Provisão para Contingências	-	653.133,21	-	653.133,21
Total	-	653.133,21	-	653.133,21

Depósito Judicial DIFAL – a Companhia está discutindo a exigibilidade do ICMS_DIFAL, no exercício de 2024. Para não incorrer em encargos fiscais no caso de ser reconhecida a exigibilidade do imposto a Companhia efetuou depósitos em juízo amparada em mandados de segurança, visto que a matéria está pendente de julgamento definitivo. A Administração, pelo princípio da prudência, optou em provisionar nos demonstrativos financeiros o valor depositado em Juízo. O valor está provisionado no passivo não circulante no mesmo valor

culante no mesmo valor. Para o depósito judicial de ICMS há uma provisão no passivo não circulante no valor de R\$ 720.767,90 (R\$ 700.982,66 em 31/DEZ/23). A diferença é decorrente dos índices de ajustes utilizados pela Receita Estadual em confronto com o índice utilizado para atualização do depósito judicial (SELIC). Além dos valores dos processos já reconhecidos como perda provável, inclusive com depósitos judiciais, a Companhia possui outras contingências avaliadas pelos consultores legais, consideradas como perdas possíveis, no montante de R\$ 4.220.365,37 para as quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil fair requierem a sua contabilização.

no Brasil não requerem a sua contabilização. 11 Investimentos

Descrição	Em Reais		
	31/DEZ/24	31/DEZ/23	
Rio Canoinhas Loteamentos SPE LTDA.	1.630.097.00	1.630.097,00	
Outros Investimentos	300,00	300,00	
Residencial Bosque dos Cedros SPE LTDA.	809.766,83	-	
Total	2.440.163,83	1.630.397,00	

O valor de R\$ 1.630.097,00 refere-se à participação na Empresa Rio Canoinhas Loteamentos SPE LTDA., cujo objeto é o loteamento urbano para fins residências e comerciais em terreno no município de Canoinhas – SC. A Empresa foi constituída em OUT/20 e a participação da Lavrasul foi integralizada com dois terrenos de propriedade da Companhia. No exercício de 2024, a Rio Canoinhas não apresentou movimentação. O valor de R\$ 809.766,83 refere-se à participação na Empresa Residencial Bosque dos Cedros SPE LTDA, cujo objeto é o loteamento urbano para fins residências e comerciais em terreno no município de Canoinhas – SC. A Empresa foi constituída em OUT/24 e a participação da Lavrasul foi integralizada com 1 (um) terreno de propriedade da Companhia.

Em 31/DEZ/24

Descrição	Em Reais
•	Residencial Bosque dos Cedros
	SPE LTDA.
Patrimônio Líquido	884.766.83
Capital Social Integralizado	871.623,00
AFAC	75.000,00
Resultado do Exercício	(61.856,17)
Saldo Contábil na data do Investimento	871.623,00
Saldo do Investimento	809.766,83
Equivalência Patrimonial	(61.856,17)
'	EmPercentual
Participação - Controlada	100,000%
As normas e os procedimentos contábeis permit	tem que a controladora deixe de apresentar

As normas e os procedimentos sa as demonstrações consolidadas. 12 Imobilizado

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores

Descrição	Em Reals			
	31/DEZ/24			31/DEZ/23
	Custo	Depreciação	Valor	Valor
	Corrigido	Acumulada	Líquido	Líguido
Benfeitorias	2.950.029,13	(1.407.096,04)	1.542.933,09	1.657.350,37
Imobilizado em Andamento	283.737,15	-	283.737,15	146.605,39
Edificações	6.815.813,62	(4.413.802,90)	2.402.010,72	2.632.735,22
Hardwares	556.214,24	(441.784,11)	114.430,13	132.663,33
Softwares	149.589,70	(136.577,64)	13.012,06	17.392,61
Reflorestamento	394.433,86	(61.825,05)	332.608,81	223.002,52
Ferramentas	20.188,43	(9.860,49)	10.327,94	11.657,42
Instalações	3.017.659,07	(2.466.039,48)	551.619,59	609.493,05
Máquinas e Equipamentos	38.571.587,99	(26.562.914,48)	12.008.673,51	12.600.754,96
Móveis e Utensílios	300.572,16	(179.189,25)	121.382,91	110.749,95
Terrenos	3.749.384,40		3.749.384,40	4.766.748,29
Tratores e Implementos	2.080.382,25	(2.020.358,10)	60.024,15	240.097,59
Veículos e Acessórios	1.754.968,67	(1.127.567,06)	627.401,61	70.967,34
Ajustes da Depreciação	-	6.485.980,86	6.485.980,86	6.030.995,98
Total	60.644.560,67	(32.341.033,74)	28.303.526,93	29.251.214,02

O valor de "ajustes de depreciação" refere-se à adequação entre os valores de de ciação calculados pelo critério fiscal e aquele que é devido, considerando a vida remanescente dos bens, conforme nota 3-g. A movimentação do imobilizado para o exercício findo em 2024 é a seguinte:

Descrição	Em Reais					
	SaldoLíquido	Adições	Baixas	Deprec./Amort.	Transferências	Saldo Líquido
	31/DEZ/23	, , , , ,		.,		31/DEZ/24
Benfeitorias	1.657.350,37	-	(9.152,94)	(105.264,34)	-	1.542.933,09
Imob em Andam.	146.605,39	401.836,92			(264.705,16)	283.737,15
Edificações	2.632.735,22	-	(25,84)	(230.698,66)		2.402.010,72
Hardwares	132.663,33	25.714,77	(2.451,91)	(44.027,96)	2.531,90	114.430,13
Softwares	17.392,61	1.275,00	-	(5.655,55)	-	13.012,06
Reflorestamento	223.002,52	127.907,88	-	(18.301,59)	-	332.608,81
Ferramentas	11.657,42	-		(1.329,48)	-	10.327,94
Instalações	609.493,05	65.262,42		(140.437,45)	21.927,74	551.619,59
Mág. e Egtos.	12.600.754,96	1.346.676,69	(133.231.09)	(2.046.778,04)	241.250,99	12.008.673,51
Móveis e Utensílios	110.749,95	35.886,65		(19.279,92)	(1.005,47)	121.382,91
Terrenos	4.766.748,29	-	(1.017.363,89)			3.749.384,40
Tratores e Implem.	240.097,59	-	-	(180.073,44)	-	60.024,15
Veiculos e Acess.	70.967,34	625.831,70	-	(69.397,43)	-	627.401,61
Ajustes da Deprec.	6.030.995,98	-	(225.014,07)	679.998,95	-	6.485.980,86
Total	29.251.214,02	2.630.392,03	(1.396.834,21)	(2.181.244,91)	-	28.303.526,93

Revisao das vidas ureis
As taxas de depreciação do ativo imobilizado foram revisadas durante o exercícic conforme requerido pelo CPC 27 - Ativo Imobilizado, sendo que a Companhia mantev as taxas do ano de 2023.

Continue roqueixa para la constanta para la constanta de ano de 2023.

Avallação para Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Durante o exercício encerrado em 31/DEZ/24, a Companhia não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos poderiam estar acima do seu valor recuperável, consequentemente, nenhuma provisão para perdas foi constituída.

Descrição				
	31/DEZ/24	Em Reals		31/DEZ/23
	Custo	Amortização	Valor	Valor
i	Corrigido	Acumulada	Líquido	Líquido
Marcas e Patentes	6.142,33	-	6.142,33	6.142,33
Softwares	18.507,00	(18.507,00)	-	-
otal	24.649,33	(18.507.00)	6.142.33	6.142,33

14 Demais Provisões

O saldo desta conta está representado pelo seguinte valor:

Em Reais		
31/DEZ/24	31/DEZ/23	
1.590.000,00	1.812.000,0	
1.590.000,00	1.812.000,0	
	31/DEZ/24 1.590.000,00	

A Companhia contabilizou valor a título de provisão para garantia com base em histórico de gastos com assistência técnica. 15 **Obrigações Sociais e Trabalhistas** O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais		
	31/DEZ/24	31/DEZ/23	
Salários e Ordenados a Pagar	861.249,31	735.478,05	
Pró-Labore a Pagar	44.740,30	29.469,96	
INSS a Recolher	528.265,98	440.073,85	
FGTS a Recolher	172.804,67	145.783,67	
Provisão para Férias	1.696.066,82	1.526.454,86	
Provisão INSS s/Férias	511.106,72	454.375,62	
Provisão FGTS s/Férias	135.684,99	122.063,08	
Outros	113.915,95	127.392,09	
Total	4.063.834,74	3.581.091,18	

16 Imposto de Renda e Contribuição Social No exercício de 2024, a Empresa adotou o cálculo da Contribuição Social e do Impo de Renda sobre o Lucro, aplicando as regras do regime de tributação, com base no Lu Real Trimestral, e são demonstrados como segue:

CSLL	IRPJ
29.187.305,48	27.426.728,01
-	1.760.577,47
3.335.547,92	3.335.547,92
	(4.577.179,24)
(8.383.702,25)	(8.383.702,25)
, , ,	, , ,
	19.561.971,91
1.760.577,47	2.934.295,79
-	(117.371,84)
-	1.932.197,19
1.760.577,47	4.749.121,15
	29.187.305,48

Pertencente aos acionistas domiciliados no país no valor de R\$ 10.936.137.77 em 31/ DEZ/24 e 31/DEZ/23, composto por 2.241.011.839 ações ordinárias nomir DEZ/24 e 31/DEZ/23, no valor nominal de R\$ 4,88 por lote de mil ações.

DEZ/24 e 31/DEZ/23, no valor normal do 154 1,50 per 151 18 Destinações Propostas a. Reserva Legal Em 31/DEZ/22 o saldo da Reserva Legal atingiu o percentual/limite de 20% do capital social. Dividendos

b. Dividendos Em 31/DEZ/24 os dividendos foram provisionados de acordo com o art. 202, § 2º, da Lei nº 6.404/76, considerando o percentual de 25% do lucro líquido ajustado do exercício, cenferencia produca o acualdo de cardos de constante conforme quadro a seguir

	Descrição	31/DEZ/24	
	Lucro Líquido do Exercício	22.677.606,86	
	(-) Reserva Legal	-	
	(=) Base de Cálculo aprovada pela Diretoria	22.677.606,86	
	(x) Percentual dos Dividendos	25%	
	(=) Dividendos Propostos	5.669.401,73	
19 Demonstração do Resultado dos Exercícios			

Apresenta de forma resumida as operações realizadas pela Companhia, demonstradas de forma a destacar o resultado do exercício. Está apresentada em conformidade com o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

a. Receita Líquida
O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em i	Em Reais		
,	31/DEZ/24	31/DEZ/23		
Receita Operacional Bruta	259.340.178,28	230.432.428,98		
Venda de Produtos	258.080.044,64	228.500.283,24		
Vendas Mercado Interno	93.179.730,60			
Vendas Mercado Externo	164.900.314,04	134.552.882,42		
Revenda de Produtos	1.260.133,64	1.932.145,74		
(-) Deduções	(24.939.680,75)	(26.246.774,15)		
(-) Devoluções de Vendas	(1.347.884,87)	(2.747.964,33)		
(-) Impostos e Contribuições	(23.591.795.88)	(23.498.809.82)		
Receita Líguida	234.400.497.53	204.185.654,83		

Despesas com Vendas saldo desta conta está composto pelos seguintes valores

Descrição	Em Reais		
, and the second	31/DEZ/24	31/DEZ/23	
Comissões s/Vendas	3.668.375,80	3.713.773,22	
Despesas com Exportação	5.031.359,80	4.225.442,07	
Seguro s/ Transportes Vendas	342.220,61	355.981,72	
Serviço de Terceiro - PJ	2.751.592,76	864.588,45	
Fretes e Carretos PJ - Exportação	14.303.535,51	12.089.534,40	
Fretes e Carretos PJ	1.362.348,57	1.858.391,44	
Transporte de Cargas - Pedágios	339.141,40		
Perdas Estimadas com Créditos de Liquid. Duvidosa	725.884,01	1.500.086,54	
Outros	85.030,32	145.327,42	
Total	28.609.488,78	25.206.045,05	

As Comissões s/vendas se mantiveram devido aos custos e a situação de mercado. Já as Despesas com exportação e as Despesas de Fretes e Carretos PJ – Exportação, tiveram um acréscimo proporcional ao aumento das receitas de exportação. Os pagamentos das comissões são efetuados em média 60 dias após o faturamento, de

ordo com os recebimentos e o fechamento dos contratos de câmbio Despesas Gerais e Administrativas

desta conta está composto pelos seguintes valores

Descrição		Em Reais		
*	31/DEZ/24	31/DEZ/23		
Despesas com Pessoal	5.344.016,50	7.006.653,57		
Despesas com Aluguéis e Arrendamentos	55.205,90	153.494,14 80.127,09		
Contrib. Associações Classe	79.832,61	80.127,09		
Combustíveis e Lubrificantes	42.532,74	45.437.16		
Manutenção Predial	64.560,96	37.606,91 541.895,81		
Despesas Indedutíveis	478.988,45	541.895,81		
Despesas de Viagem	328.481,09	290.511.81		
Comunicação	155.310,29	149.493,43		
Material dé Escritório	24.987,49	149.493,43 56.999,40		
Seguros	62.647,93	62.698,12		
Seguraça e Vigilância	415.111,25	392.705,35		
Créditos Incobráveis	846.620,93	2.233.187,77		
Provisão para Contingências	1.590.000,00	6.581.499,68		
Depreciações/Amortizações	163.146,98	181.761,92		
Serviços de Terceiros - PF	63.366,92	65.914,38		
Serviços de Terceiros - PJ	2.549.561,12	2.159.915,13		
Outros	1.193.388,08	1.988.771,08		
Total	13.457.759,24	22.028.672,75		

A despesa com provisão para contingências em 2023 estava relacionada basicamente

· depósito judicial DIFAL e em 2024 a provisão para garantia de a técnica, conforme mencionada nas notas 10 e 14. produtos e assistência técnica, conforme mencionada nas r d. Receitas Financeiras O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores

31/DEZ/24 31/DEZ/23 Desconios Oblidos Rendimento de Aplicações Financeiras Juros Ativos Juros s/Capital Recebidos Variações Cambiais Ativas variações Cambiais Ativas Variações Monetárias Ativas Total 4.530.46 10.767 12.063.341,53 16.946.147,46

O resultado das variações cambiais ativas é resultado do reflexo da desvalorização do Real frente ao Dólar Norte Americano sobre os ativos vinculados a moeda estrangeira. e. Despesas Financeiras
O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais		
	31/DEZ/24	31/DEZ/23	
Descontos Concedidos	130.040,56	510.668,15	
Juros Passivos	20.087,93	23.791,26	
Variações Cambiais Passivas	3.881.869,74	6.275.213,08	
OF 7	4.146,75	4.727,09	
Despesas Bancárias	24.047,75	22.883,31	
Total .	4.060.192,73	6.837.282,89	
Outros Bossitos Operacionais			

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Receitas Diversas	39.265,99	2.331.248,94
Aluguéis Auferidos	29.430,08	27.010,00
Dividendos Auferidos	1.969,51	2.780,42
Vendas de Sucatas	73.730,00	60.441,00
Ganhos na Alienação de Imobilizado	4.969.015,62	519.829,94
Receitas de Sinistro	-	12.855,72
Receita c/Bonificação	21.608,21	20.160,11
Receita Venda de Îmoveis	-	85.000,00
Reversão de Provisões	3.312.086,54	10.078.011,30
Total	8.447.105,95	13.137.337,43

O saldo de R\$ 3.312.086,54 (R\$ 10.078.011,30 em 2023) refere-se, basicamente, a reversões das provisões para contingências e perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.

g. Outras Despesas Operacionais O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais			
	31/DEZ/24	31/DEZ/23		
PIS sobre Outras Receitas	42.783,05	53.091,96		
Cofins sobre Outras Receitas	259.194,18	320.314,71		
Perdas na Alienação de Imobilizado	5.459,86	1.541,24		
Perdas em Operações de Credito/Incobraveis	2.060.072,73	-		
Outras Despesas Operacionais	-	-		
Total Total	2.367.509,82	374.947,91		

Após analisar os valores em atraso os quais são considerados de difícil realização Administração concluiu, juntamente com a assessoria jurídica, que o montante de R\$ 2.060.072,82 não será recebido e, portanto, optou em contabilizar como despesa no Resultado do Exercício.

20 Instrumentos Financeiros e Gerenciamento de Riscos Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia

Os vaiores de realização estimados de ativos e passivos infanceiros da Compannia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Não foram identificadas diferenças relevantes entre o valor contábil e o valor de mercado dos ativos e passivos financeiros da Companhia. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas e prazos contratados versus os vigentes no mercado.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos a. Risco de Crédito

O risco de crédito ocorre quando as contrapartes não têm capacidade de cumprir suas obrigações. O risco de crédito é tratado de forma específica para clientes do mercado interno e externo. No mercado interno, o risco é minimizado devido à fragmentação da carteira de clientes, além de vendas para clientes cativos. Alguns clientes excedem a 5% carteira de clientes, alem de vendas para clientes cativos. Alguns clientes excedem a s'va da carteira, sendo esta uma tendência natural devido ao segmento da Companhia, não oferecendo riscos ao negócio, visto que as operações são realizadas com pagamento à vista, no recebimento dos produtos. É realizada análise de indicadores financeiros, a partir das demonstrações financeiras dos clientes, bem como consultas a empresas especializadas para obter informações sobre restrições de créditos, protestos e outros riscos. O resultado desta análise é base para o gerenciamento da carteira de clientes.

b. Risco de Taxa de Câmbio Devido à característica da operação e do gerenciamento de caixa da Companhia, o resultado está suscetível a variações decorrentes dos efeitos da volatilidade das taxas de câmbio de moedas estrangeiras em relação ao Real.

c. Risco de Taxa de Juros

A exposição ao risco de taxa de juros está diretamente relacionada às flutuações de taxas dentro e fora do país que ocasionam reflexos nos preços de ativos e passivos. O resultado da Companhia está suscetível a variações nas taxas de juros decorrentes das aplicações financeiras, contratadas a taxas flutuantes atreladas à variação do CDI

das aplicações interiorias contratados a texas induantes atrolados a trainiga do Certificados de Depósito Interbancário) e das operações de empréstimos e financiamentos, contratados à juros pré-fixados, taxas de juro flutuantes atreladas à variação da TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e taxas pré-fixadas atreladas à variação do

d. Risco de Liquidez Relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos

sobre a capacidade financeira da Companhia em obter recursos para honrar seus compromissos. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado, conforme

(i). Caixa e Equivalentes de Caixa

Os valores de mercado dos equivalentes de caixa (caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras) aproximam-se dos valores de custo, para operações de natureza, prazo e risco semelhantes, tendo em vista que não houve alterações substanciais no mercado entre as datas de aplicação e as datas dos balanços.

(ii). Empréstimos e Financiamentos

taxas de juros praticadas são as de mercado considerando a natureza, os prazos

e os riscos. 21 Seguros (não auditado)

A Companhia possui cobertura de seguros para seus veículos, máquinas florestais e escritório administrativo. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram analisadas pelos auditores independentes. A seguir as apólices de seguro mantidas em 31/DEZ/24:

Bens Segurados	Vigência	Em Reais
Escritório – Timbo Grande – SC (04 casas)	17/abr/2024 A 17/abr/2025	320.000,00
Escritório – Timbo Grande – SC (07 casas)	17/abr/2024 A 17/abr/2025	700.000,00
Land-Rover Dicovery Sport RYZ0A18	07/abr/2024 A 07/abr/2025	100%TabelaFipe
02 Caminhões Volvo PL MHZ 7148-7058	14/jun/2024 A 14/junho/2025	100%TabelaFipe
2 Reboq (Julietas) 2010 PL MHZ 0758-0698	14/jun/2024 A 14/junho/2025	80.000,00
Veiculos - Frota	04/mai/2024 A 04/maio/2025	110%TabelaFipe
Empilhadeira Hyster mod H60FT	04/set/2024 A 04/set/2025	112.900,00
Trator Escavo Carregador	29/jul/2024 A 29/jul/2025	580.000,00
Trator Volvo Mod L70F ANO 2021	29/abr/2024 A 29/abr/2025	635.000,00

THALES ZUGMAN DIRETOR PRESIDENTE

LUCI CLEIA WUTKYVICZ RODRIGUES CONTADORA CRC/PR PR-079449/0-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Administradores e Acionistas da

Compensados e Laminados Lavrasul S/A

Opinião Examinamos as demonstrações financeiras da Compensados e Laminados Lavra

sul S/A, ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam ade-

quadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Compensados e Laminados Lavrasul S/A em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais

de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profis sional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essanormas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para undamentar nossa opinião

Outras Informações que acompanham as Demonstrações Financeiras e o Relatório do Auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre este relatório

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade

Os membros do Conselho Fiscal da Compensados e Laminados Lavrasul S/A, cumprindo

suas atribuições legais, consoante previsto no artigo 163, incisos I, II e VII, da Lei 6404/76, e

é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosos conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos Responsabilidades da Administração pelas Demonstrações Financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresenta-ção das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independen-temente se causada por fraude ou erro. a elaboração das demonstrações financeiras, a administração

avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa pase contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a adminis tração pretenda liquidar à Companhia, cessar suas operações ou não tenha nenhuma altérnativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade la supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorcão relevante, independentemente se causa-

da por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realiza-da de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: le identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações finan-

ceiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejar

mos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
 Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de con-tinuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma

incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações finan-

ceiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos

durante nossos trabalhos. Curitiba, 07 de março 2025.

Paulo Sergio da Silva Irineu Homan

Contador CRC/PR № 029.121/O-0 Contador CRC/PR № 043.061/O-0

CONSULT – AUDITORES INDEPENDENTES

CRC/PR № 2906/O-5

PARECER DO CONSELHO FISCAL das correspondentes Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes

atendendo ao Estatuto Social, no seu artigo 13º e ao Regimento Interno do Conselho Fiscal, no seu artigo 11º, incisos I e II, examinaram o conjunto das Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, composto pelo Relatório da Administração, Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração dos Fluxos de Caixa, acompanhadas

Considerando as análises efetuadas, o acompanhamento das atividades e das operações do exercício, os esclarecimentos prestados pela administração e levando em conta os trabalhos desenvolvidos e o Relatório dos Auditores Independentes Consult - Auditores Independentes, emitido com data de 07 de março de 2025, sem ressalvas os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, opinam, por unanimidade, favoravelde serem apresentados à Assembleia Geral de Acionistas para deliberação. A nossa opinião esta embasada no contido no documento "Fundamentos", emitido por esse Conselho Fiscal com data de 11 de março de 2025, os quais não são parte integrante

deste parecer, tratando-se de documento apartado.

Curitiba, 11 de março de 2025.

Alberto Irazê Ribeiro
Conselheiro Fiscal Titular

Conselheiro Fiscal Titular

Conselheiro Fiscal Titular

Alberto Irazê Ribeiro Conselheiro Fiscal Titular

mente no sentido de que os documentos acima elencados encontram-se em condições